

## ESTUDO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ARROZ

**Alcido Elenor Wander**

Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12 Zona Rural C.P. 179 - Santo Antônio de Goiás, GO – Brasil, CEP 75375-000

[awander@cnpaf.embrapa.br](mailto:awander@cnpaf.embrapa.br)

**Rosaura Gazzola**

Embrapa Sede, Secretaria de Gestão e Estratégia  
Parque Estação Biológica – Pq EB s/n, Brasília, DF – Brasil, CEP 70770-901,

[rosaura.gazzola@embrapa.br](mailto:rosaura.gazzola@embrapa.br)

**Rodrigo da Silva Souza**

Universidade Federal de Goiás  
rodrigossouza\_13@hotmail.com

### RESUMO

Tendo em vista as constantes oscilações na produção e no comércio mundial de arroz, o presente trabalho objetivou identificar os principais produtores, exportadores e importadores mundiais de arroz e estimar estatisticamente as taxas anuais de crescimento da produção, da importação e da exportação com vistas a identificar países ou regiões de crescimento e de declínio, em termos de importância para o produto. As taxas foram estimadas por meio de um modelo de regressão linearizável com forma funcional  $y=ab^t$ , onde  $t$  representa o ano e  $y$  a produção, importação ou exportação anual. A Ásia é o principal continente exportador e importador, respondendo por 60,47% das exportações e 47,12% das importações mundiais. O continente americano responde por 22,84% das exportações e 12,64% das importações. A Europa abarca 12,28% das exportações mundiais e 20,12% das importações. A Oceania responde por 2,35% das exportações mundiais e 1,64% das importações e à África corresponde 2,05% das exportações mundiais e 18,48% das importações mundiais. A maior taxa de exportação foi alcançada pela Europa com 8,33%; seguida pela Oceania com 6,96%; Ásia com 5,82%; África com 5,08% e a menor taxa foi alcançada pelo continente americano com 4,48%. Todos os continentes apresentaram taxas positivas de crescimento anual das importações, sendo que a maior taxa foi alcançada pelas Américas com 8,16%, seguida pela África com 7,98%, depois pela Oceania com 7,52%, Europa com 6,07% e a menor taxa de crescimento da importação foi alcançada pela Ásia com 4,26%.

**PALAVRAS CHAVE:** Outras aplicações, Agricultura, Arroz.

**Área de classificação principal:** Outras aplicações ou outras metodologias.

### ABSTRACT

In view of the constant fluctuations in production and world trade in rice, this study aimed to identify the major producers, exporters and importers of rice worldwide, and statistically estimate the annual rates of growth of production, import and export in order to identify countries or regions of growth and decline, in terms of importance for the product. The rates were estimated using a linearized regression model with functional form  $y=ab^t$ , where  $t$  represents the year and  $y$  production, import or export annually. The Asian continent is the main exporter and importer, accounting for 60.47% of exports and 47.12% of world imports. The American continent accounts for 22.84% of exports and 12.64% of imports. Europe comprises

12.28% of world exports and 20.12% of imports. The Oceania accounts for 2.35% of world exports and 1.64% of imports, and Africa is 2.05% of world exports and 18.48% of world imports. The annual growth rates of exports and imports were positive in all continents. The highest rate of export was achieved by Europe with 8.33%, followed by Oceania with 6.96%, 5.82% in Asia, Africa 5.08%, and the lowest with rate was achieved by the Americas with 4.48%. All continents showed positive annual growth rates of imports, with the highest rate achieved by the Americas with 8.16%, followed by Africa with 7.98%, then by 7.52% in Oceania, Europe with 6.07 % and the lowest growth rate of imports was achieved with 4.26% in Asia.

**KEYWORDS:** Other applications, Agriculture, Rice.

**Main area:** Other applications or methodologies.